



Crônica da Cidade

VICENTE SÁ
Especial para o Correio

Manual do carona

Diz a lenda que no dia em que o homem inventou a roda, que viria a gerar o primeiro veículo, uma carroça provavelmente, um outro homem já esperava pacientemente ao lado para pedir uma carona.

Pode ser, pode não ser. O certo é que a instituição “carona” varou séculos e utiliza-se de todos os veículos criados. Até mesmo em navas espaciais as pessoas pegam carona. Outro dia foi o capitão Kirk que sobreviou a Terra assim.

Mas nosso tema não é a carona em si, mas o *Manual do carona*, uma lenda que corre a boca solta entre os motoristas e caroneiros. Eu mesmo nunca o tinha visto nos meus 60 anos de caronagem, mas outro dia, um membro da Ascab (Associação dos Caroneiros do Brasil) deixou que eu lesse sobre o seu ombro, de carona, um exemplar que parecia autêntico.

Escrito por um frade marroquino, o manual foi editado, nos anos 50 do século passado, numa gráfica de Belém do Pará, junto com uma leva de revistas da Secretaria de Transporte do Estado. Ou seja, de carona.

A esse frade, nomeado nas enciclopédias como Frei da Estrada, são atribuídas 22 mil e setecentas caronas em

barcos. Cavalos, bicicletas, balões e até camelos. Portando, ninguém mais autorizado a redigir o manual.

Entre as obrigações que a cartilha estabelece, quase todas são para o carona. O condutor é apresentado como um bom homem que está ajudando outro concedendo-lhe meio de transporte gratuito junto a si. O que não deixa de ser verdade, mesmo que o dono do carro seja chato ou pão-duro.

Vamos então às obrigações do carona:

— O carona deve conversar sobre qualquer assunto que o motorista escolher, deve concordar sempre com o ponto de vista dele e nunca discordar de nenhuma afirmação que ele faça,

por mais estapafúrdia que pareça;

— Deve sempre estar atento aos sinais de trânsito e placas de estrada para, em caso de necessidade, alertar o motorista;

— No caso do condutor gostar de música, o carona deve acompanhá-lo em suas canções e, se ele for um sambista, o carona deve puxar sua caixa de fósforo e segui-lo na batucada;

— Ao carona também cabe limpar o para-brisas, calibrar e trocar os pneus, além de vigiar a bomba de gasolina na hora do abastecimento;

Ser carona é quase como ter a alma de um penetra de festas, que deve se comportar como o melhor e mais interessante e alegre dos convidados.

Outra lembrança do manual é sobre

os veículos que nos transportam. Qualquer que seja e no estado que estiver, não pode ser criticado por quem viaja ao lado do motorista ou proprietário. Como dizia o frade marroquino, seria como um vivente reclamar da vida que ganhou de presente,

E encerro dizendo a regra mais cobrada da caronagem:

— Um carona não deve deixar, nunca e de jeito nenhum, o seu condutor esperando, e por isso eu me despeço de vocês. Minha vizinha, que também me dá carona nas segundas, já está buzinando no portão.

Vou nessa, espero que tenham gostado de pegar carona nesta crônica.

Do *Manual dos Penetras* eu falo na semana que vem.

DENÚNCIA / Advogado do ex-diretor da PCDF informa que policial deixará a corporação. Ele enfrenta investigação da Corregedoria e procedimento preliminar do MP, que corre em sigilo. Ele é acusado de crimes com base na Lei Maria da Penha

Cândido diz que vai se aposentar

» PABLO GIOVANNI

O ex-delegado-geral da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) Robson Cândido decidiu que irá se aposentar da corporação. O ex-chefe deixou o cargo na última segunda-feira, alegando motivos pessoais. Ele estava há quatro anos e nove meses na função.

Cândido é alvo de dois inquéritos policiais, além de um procedimento administrativo disciplinar na Corregedoria da PCDF. Por meio de seus advogados, o ex-diretor-geral comunicou que decidiu se aposentar. “O ex-delegado-geral da Polícia Civil do DF vem a público, em respeito à sociedade, à imprensa e, sobretudo, à instituição que integrou e defendeu por 32 anos, depois de chegar ao topo da carreira, convicto de que cumpriu sua missão, dizer que tomou a decisão de pedir aposentadoria”, escreveu o advogado Cleber Lopes, em nota enviada à imprensa.

O delegado teria pedido para deixar o cargo da corporação

Ed Alves/CB/D.A Press



Robson Cândido pediu exoneração do cargo, alegando problemas pessoais

para evitar mais desgastes. A esposa de Cândido, além de uma outra mulher que mantinha

relacionamento com ele, registraram boletim de ocorrência, em conjunto, por stalking,

contra o ex-diretor-geral na Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam), no último domingo. O

policial é investigado por crimes com base na Lei Maria da Penha.

Ao mesmo tempo, o Núcleo de Investigação e Controle Externo da Atividade Policial (Ncap), do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), pediu à Corregedoria da PCDF o encaminhamento de informações sobre eventuais procedimentos que estão sendo realizados no caso — o Ncap apura, também, as circunstâncias relacionadas à exoneração de Cândido. Por ordem da Justiça, o caso tramita em sigilo.

Antes de decidir pela aposentadoria, o ex-diretor-geral apresentou uma licença médica na Corregedoria, se afastando das atividades até 2 de novembro. Quando deixou o cargo, Robson foi lotado, por determinação do atual chefe da corporação, José Werick, hiConselho Superior da Polícia Civil. Conforme decreto de 2022, todos os diretores-gerais que se desligam da função, passam a ocupar o conselho — com exceção daqueles policiais que desejam ocupar outra função.

O caso

Tudo teria começado quando o ex-delegado-geral ainda estava no comando da corporação. A jovem que diz ter tido um relacionamento com o delegado e, por indicação dele, conseguiu um cargo comissionado no Metrô-DF, com salário bruto de R\$ 13,2 mil. O *Correio* teve acesso a vídeos em que a vítima supostamente se sentiu ameaçada.

No entanto, o relacionamento chegou ao fim. O delegado não aceitou e a mulher, então, passou a evitá-lo, o bloqueou nas redes sociais e no telefone celular. Ele, então, teria começado a segui-la usando uma viatura caracterizada da PCDF.

A confusão maior ocorreu no último fim de semana, quando a esposa de Robson Cândido soube da suposta perseguição e decidiu se unir à ex-namorado do marido para denunciá-lo às autoridades. Elas teriam sido incentivadas por adversários políticos do ex-diretor na Polícia Civil.

TAGUATINGA

Socos e tiros em briga de trânsito

» DARCIANNE DIOGO
» RODRIGO CRAVEIRO

Uma briga de trânsito terminou com um homem baleado na CNA 3, em frente à Praça do DI, em Taguatinga, na tarde de ontem. A confusão começou depois que o carro do coronel reformado do Exército Jorge Toledo Freitas, 62 anos, levou uma fechada de um veículo. O motorista agrediu o militar com socos e levou três tiros na perna.

O *Correio* esteve no local e conversou com pessoas que viram a cena. Uma funcionária de um restaurante afirmou que o coronel e a filha, de 9 anos, estacionaram em frente a um estabelecimento e foram almoçar. Em depoimento à Polícia Civil, o

servidor contou que, ao descer, o motorista de um outro carro pediu para que ele tirasse o veículo, pois estava esperando a vaga. O homem teria xingado e ameaçado o coronel, dizendo que o mataria.

Jorge se negou a tirar o veículo e pegou a arma. Depois, retornou ao restaurante com a filha. “Eles almoçaram e foram embora, quando a gente começou a ouvir a gritaria. Ele levou muitos socos no rosto”, narrou a funcionária. Ao retornar para o carro, o motorista ainda aguardava.

Uma câmera de segurança registrou as agressões. Nas imagens, o homem começa a empurrar o coronel e desferir vários socos contra o rosto dele. Jorge consegue se desvencilhar, saca a

Darcianne Diogo/CB



Briga ocorreu por volta de 12h, por causa de uma vaga de estacionamento

arma e mira nas pernas do suspeito. Ele foi atingido com três tiros. O militar aguardou no local até a chegada da PM.

O caso é investigado pela 12ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Centro) e deve ser registrado

como legítima defesa por parte do coronel. O agressor foi conduzido ao hospital pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e não corre risco de morte. Ele pode responder por lesão corporal.

EIXO

Violinos furtados

» PEDRO MARRA

Com prejuízo de R\$ 20 mil, o casal de violinistas Jordana Rodrigues, 24, e Guilherme Dantas, 23, que dão aula em uma escola de música no Guará 2, teve dois violinos furtados, na noite da última terça-feira, no estacionamento do Eixo Cultural Ibero-Americano (antiga Funarte), no Eixo Monumental. Por volta das 22h, viram o vidro da porta direita traseira do carro quebrado.

Além dos violinos, eles perderam um computador e demais equipamentos usados para apresentações, como captador de som, arco, estojo do instrumento e espaleira, que é um apoio usado para tocar.

Diante da perda dos violinos, eles conseguiram outros dois emprestados com colegas para se apresentarem em casamentos neste fim de semana. Jordana vai

trabalhar em três cerimônias e Guilherme, em duas. O violinista abriu uma vaquinha virtual junto com a esposa para arrecadar dinheiro e comprar novos instrumentos. Até a publicação desta reportagem, eles haviam recebido R\$ 3,5 mil em doações.

Para Jordana, a perda afetiva é a maior de todas neste momento porque os instrumentos foram comprados com suor do trabalho na escola de violino, no Guará 2. “Temos uma afetividade por eles porque foram os primeiros instrumentos que adquirimos com o nosso dinheiro. Nos conhecemos através da música. Então, são instrumentos muito especiais”, desabafa a artista.

Em nota, a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) diz que não localizou os aparelhos furtados, nem os ladrões. O casal registrou boletim de ocorrência na 5ª Delegacia de Polícia.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 6/10

» Campo da Esperança

Amarildo Alves Barauna 52 anos
Anis Nacfur 81 anos
Cicero Vieira Rodrigues 75 anos
Derly Gomes de Almeida 84 anos
Edinalva Braz de Melo 48 anos
Enny Martins Ramalho 85 anos
Filomena Maria da Silva Santos 69 anos
Geraldina Maria Bamba 77 anos
João Pereira Neto 79 anos
Joaquim Lustosa 91 anos
Maria Elizete Alves Ribeiro 84 anos

Onofra Pimenta da Fonseca 89 anos
Rita Maria Curvina Luz 71 anos
Romulo Jose Mendes 90 anos
Waldemar Mirco Schmitzhaus 54 anos
Yasmin Lobato do Amaral Pontes menos de 1 ano

» Taguatinga

Adriel Sidney Marques Abreu menos de 1 ano
Angelina de Souza Ramos 92 anos
Edite Vieira Braga 81 anos
Eliatan Alves de Castro 47 anos

Irene de Fatima Braga 65 anos
Jose Ferreira 70 anos
Jose Lopes de Souza 84 anos
Luzia de Jesus Conde 76 anos
Manoel Borba de Carvalho Neto 74 anos
Margarida de Carvalho Jardim 83 anos
Margarida Maria de Andrade 91 anos
Maria do Carmo Gomes Avelar 66 anos
Rita Licuri da Silva 73 anos
Saffira Kawanny Pereira de Araujo menos de 1 ano

» Gama

Cristovao Saturnino Fernandes 12 anos
Juvercina Francisca da Conceicao Alves 78 anos
Maria de Nazare Tavares Dias 74 anos

» Planaltina

Ana Claudia Ribeiro 55 anos
Geremias Moura de Carvalho 59 anos
João Jose de Araujo 90 anos
Maria Clara da Silva Machado menos de 1 ano

Zaqueu Normando de Souza 56 anos

» Brazlândia

Geraldo Alves Rabelo 72 anos
Marcia Ribeiro de Carvalho Honorino 39 anos

» Sobradinho

Antoninho Marmo Baldo 75 anos
Helia Maria de Oliveira 49 anos
Mabilon Ferreira de Souto 78 anos
Marcos Romero Montenegro da Cruz 51 anos

» Jardim Metropolitano

Antonia Cordeiro Ribeiro 62 anos
Vitalino Ferreira do Nascimento 65 anos
Maria de Fátima Borges de Souza 67 anos (cremação)
Manoel Lima Mascarenhas 74 anos (cremação)
Antonio Pinheiro Neto 80 anos (cremação)
Anterildo Martins Borges 80 anos (cremação)
Nair Carlos Argenta 92 anos (cremação)